Monitor de Investimentos Plano Prevaler

Mês de referência: Janeiro/22

RESUMO DO RESULTADO

(Por segmentos de investimentos)

Renda Fixa:
Segmento teve rentabilidade abaixo do CDI no mês. O destaque negativo foram os títulos atrelados à inflação, em função do aumento das taxas das NTN-Bs.

Renda Variável:
A bolsa brasileira teve desempenho positivo no mês, influenciada principalmente pelos segmentos financeiro e de desenvolvimento imobiliário. Os fundos de gestão ativa, no consolidado, subiram menos do que o Ibovespa. O destaque do mês foi o gestor Oceana, com retorno acima do índice.

Multimercados:
Apresentou rentabilidade acima do CDI no mês, com os gestores Gávea, Kinea, Quantitas e Kapitalo destacando-se em rentabilidade. Em linhas gerais, os gestores conseguiram extrair resultado das altas de juros globais, bem como nos mercados acionários e de commodities.

Exterior:
Apresentou rentabilidade negativa no mês, influenciado tanto pela queda das ações globais, como pela desvalorização do dólar.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Mundo

O mês de janeiro foi marcado pelo aumento das tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia, com sinalizações dos EUA em impor sanções econômicas no caso de uma eventual invasão, o que poderia retardar o ritmo de crescimento global e deteriorar a relação entre os dois países. Isso trouxe maior volatilidade aos ativos de risco globais e aumento dos preços do petróleo.

A inflação americana continuou subindo e atingiu 7,5% acumulados em 12 meses, maior número desde a década de 80. Além do valor elevado, há o receio de uma inflação mais persistente, afetando preços cujo impacto é duradouro, como o da habitação. Com isso, diversos membros do FED falaram sobre o encerramento do programa de compra de ativos e a subida de juros no curto prazo. Essa postura é reforçada pelo fato de que a economia americana cresceu 5,7% em 2021, ritmo mais forte desde a década de 1980.

Na China, o combate a variante Ômicron foi bem sucedido, com fechamentos pontuais que afetaram pouco a atividade. Além disso, como o mercado antecipava, estímulos monetários foram concedidos pelo banco central chinês, numa tentativa de conter a queda do ritmo de crescimento que, aliado ao impulso fiscal recente, devem conseguir colocar a economia no alvo de crescimento de 5%.

Mercados: Com uma postura mais dura dos bancos centrais, as bolsas de valores internacionais fecharam o mês em baixa, com o índice MSCI World caindo -5,29%. O mercado americano, representado pelo S&P500, ficou em linha com o índice global, com queda de -5,26%.

Brasil

Em um mês conturbado para os ativos internacionais, o Brasil e outros emergentes se destacaram, atraindo fluxos de capital em busca de empresas descontadas e taxas de juros mais altas. Pautas econômicas seguiram relativamente esvaziadas, ainda com algum foco na PEC dos combustíveis, que pode sofrer mudanças por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Atividade: O IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, registrou incremento de 0,33% em dezembro ante novembro, em desaceleração frente ao mês anterior, e registrou alta de 4,5% no ano de 2021. O resultado do mês foi influenciado positivamente pelo setor de serviços, em contraste com a indústria e o comércio.

Inflação: O IPCA de janeiro teve alta de 0,54% e acumula alta de 10,38% nos últimos 12 meses. O maior impacto veio da alimentação em domicílio, com alta generalizada dos subitens, especialmente carnes e frutas. Por outro lado, o grupo de transportes recuou, fruto da queda no preço das passagens aéreas e combustíveis.

Mercados: A bolsa local, representada pelo Ibovespa, subiu 6,98%, com destaque positivo para os setores financeiro e imobiliário, ambos subindo acima de dois dígitos. Na renda fixa, as taxas de juros pré-fixadas apresentaram alta média de 60 pontos base em todos os vencimentos. Nas NTN-Bs, as maiores altas se concentraram nos vencimentos até 2025, com 69 pontos de elevação em média, enquanto os vencimentos longos tiveram uma alta mais moderada, por volta de 22 pontos.

Rentabilidade por segmento

(mensal – janeiro/22)

Segmento	BASE	MODERADO	MULTI	ATIVE	INTENSE	Índice de Referência	
Renda Fixa	0,73%	0,63%	0,63%	0,63%	0,63%	CDI	0,73%
Renda Variável	-	-	5,12%	5,12%	5,12%	Ibovespa	6,98%
Multimercado	-	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	IMA-B 5	0,11%
Exterior	-	-	-10,17%	-10,17%	-10,17%	MSCI World BRL	-9,81%
Perfil							
Rentabilidade	0,69%	0,75%	0,96%	1,15%	2,03%		
Índice de Referência	0,73%	0,65%	1,14%	1,63%	2,89%		

**** Perfil INTENSE iniciado em 21/07/2021***

Rentabilidade por segmento

(anual – jan/22 a janeiro/22)

Segmento	BASE	MODERADO	MULTI	ATIVE	INTENSE	Índice de Referência	
Renda Fixa	0,73%	0,63%	0,63%	0,63%	0,63%	CDI	0,73%
Renda Variável	-	-	5,12%	5,12%	5,12%	Ibovespa	6,98%
Multimercado	-	1,79%	1,79%	1,79%	1,79%	IMA-B 5	0,11%
Exterior	-	-	-10,17%	-10,17%	-10,17%	MSCI World BRL	-9,81%
Perfil							
Rentabilidade	0,69%	0,75%	0,96%	1,15%	2,03%		
Índice de Referência	0,73%	0,65%	1,14%	1,63%	2,89%		

**** Perfil INTENSE iniciado em 21/07/2021***

Para ter acesso a mais informações sobre a rentabilidade do seu plano, acesse o **Portal do Participante pelo caminho: www.valia.com.br**

Obrigado

Siga-nos nas redes sociais!

@ValiaPrevidencia

@ValiaPrevidencia

@ValiaPrevidencia

@ValiaPrevidencia

Canais de atendimento

Disque Valia (0800 7020 162) das 8h às 18h (segunda a sexta)

Lia (Assistente Virtual) – 24h por dia /7 dias na semana
App Valia Previdência

Portal do Participante (www.valia.com.br)